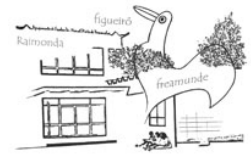




Centro de Formação de Associação de Escolas  
de Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel



## Relatório Individual Final

*Oficina de formação*

***Exploração pedagógica de APP's utilizando Tablet's na educação***

*Formando*

***Carlos Manuel de Sousa Fernandes de Oliveira***

*Formadores*

***Henrique Leal***

***Marco Bento***

**Ano letivo 2015/2016**

# Relatório Individual Final

Vivemos na sociedade do conhecimento e da tecnologia. Assim sendo, “é importante que a escola repense o seu papel no sentido de proporcionar aos alunos o desenvolvimento de competências para lidar com a informação, estabelecer relações com o quotidiano e procurar novas compreensões, por meio da produção de ideias e de ações criativas e colaborativas (Prado, 2001, citado por Neves, 2006).

Quando corretamente utilizada, a tecnologia permite: “individualizar o ensino e a aprendizagem; criar simulações que conduzam à descoberta de relações importantes, fornecer aos estudantes o controlo da sua aprendizagem, melhorar a sua motivação e organizar e apresentar qualquer tipo de informação” (Hargreaves, 2001, página 189).

A oficina de formação «Exploração pedagógica de APP's utilizando Tablet's na educação» decorreu no Agrupamento de Escolas de Freamunde nos dias 30 e 31 de março e 1 e 27 de abril de 2016, sob a orientação dos formadores Henrique Leal e Marco Bento.

Foram vários os motivos que me levaram a frequentar esta oficina de formação. O principal foi a vontade de continuar a desenvolver as minhas capacidades e competências na área da utilização de metodologias com recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), principalmente na área das aplicações para tablet's e smartphones, pois entendo que estas são uma mais valia no processo de ensino e aprendizagem.

Os conteúdos abordados estiveram relacionados com a temática em questão e as metodologias utilizadas foram essencialmente práticas o que fez com que a ação se tornasse viva e tivesse um cunho ativo, tão ao gosto dos formandos.

Na primeira sessão, os formadores, mostraram a utilidade de um conjunto de aplicações facilitadoras dos trabalhos dos professores em sala de aula, sendo feita uma análise crítica, levando à discussão sobre os aspetos positivos e negativos das mesmas. Nas sessões seguintes os formandos foram explorando as aplicações, sempre com a supervisão dos formadores, esclarecendo dúvidas.

Na última sessão os formandos fizeram a apresentação dos trabalhos criados e desenvolvidos com os alunos.

A interação entre os pares em formação, não somente aumentou o interesse dos formandos como, também, fomentou a troca de ideias e a partilha de sugestões, materiais, recursos e visões alternativas, promovendo o pensamento crítico e contribuindo para o desenvolvimento profissional.

A troca de ideias e de soluções produziu potencialmente maiores ganhos do que a aprendizagem individual, já que os formandos beneficiaram do apoio e da interação de outros indivíduos durante o seu percurso de aprendizagem.

Por outro lado, a total disponibilidade e a dinâmica dos formadores permitiu que os trabalhos realizados tivessem qualidade.

O contacto com o desconhecido, geralmente, traz-nos alguns receios e ansiedades. Das aplicações exploradas não conhecia nenhuma. Na sua exploração e criação de atividades e no decorrer do trabalho, as dificuldades começaram a surgir, surgiram os bloqueios e as incertezas, revelaram-se inabilidades. A formação foi fecunda nestes casos, apesar dos conselhos do formador para privilegiar o simples, teimámos por complicar... no entanto, isso mesmo permitiu-nos verificar e perceber como somos pequenos nesta arte, que a experiência e saber dos formadores e que as aplicações em uso permitiram concretizar o que pretendíamos e, por vezes, de maneira tão simples! Afinal, foi também uma forma de crescer e de aprender.

Na última sessão fiz um breve resumo das atividades criadas e desenvolvidas com os alunos e encarregados de educação, podendo estas serem avaliadas de forma positiva, pois tiveram uma grande adesão quer por parte dos alunos quer dos encarregados de educação.

Para ações futuras sugiro formação em software de multimédia e plataformas virtuais.

Relativamente aos formadores, obtive o esperado: desempenho adequado e profissional num clima agradável e de à-vontade, sem 'formalismos' exagerados, com disponibilidade, ajuda e apoio constante.

Da minha parte, tudo fiz para ir de encontro às expectativas dos formadores e ao que inicialmente nos era pedido. Como sempre, neste tipo de atividade, tento dar o meu melhor e colher o máximo. Espero ter correspondido.

Por último alguns agradecimentos: muito obrigado aos formadores, pela dedicação, entusiasmo, sabedoria e disponibilidade que mostraram ao longo das sessões; ao Centro de Formação e a todos os colegas deste grupo de trabalho, agradeço a sua partilha e o seu contributo para a nossa formação.

#### Bibliografia

HARGREAVES, A., EARL, RYAN, J. (2001) – *Educação para a mudança – Reinventar a escola para jovens adolescentes*, Porto, Porto Editora

NEVES, Telmo, (2006), *O efeito relativo de WebQuests curtas e longas no estudo do tema "Importância da água para os seres vivos": Um estudo com alunos portugueses do 5o ano de escolaridade*, Tese de mestrado em educação, Braga, Universidade do Minho.